



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Consumo De Alimentos Ultraprocessados E Saúde Mental De Gestantes Do Sul Do Brasil

Autores: FERNANDA DAMINELLI EUGENIO (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, CURSO DE MEDICINA.), FERNANDA OLIVEIRA MELLER (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA.), CAROLINE DOS SANTOS COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EPIDEMIOLOGIA.), VANESSA IRIBARREM AVENA MIRANDA (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA.), MICAELA RABELO QUADRA (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE.), ANTÔNIO AUGUSTO SCHÄFER (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA.)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A nutrição materna adequada é fundamental para a prevenção de desfechos gestacionais desfavoráveis. O consumo de alimentos ultraprocessados (AUP) está associado a diversas consequências durante a gestação, entre elas, o acometimento da saúde mental da gestante, favorecendo o desenvolvimento de sintomas depressivos e estresse. [OBJETIVOS] - O presente estudo objetiva avaliar a relação entre o consumo de AUP e a saúde mental de gestantes. [METODOLOGIA] - Trata-se de um estudo transversal de base populacional realizado entre abril a dezembro de 2022 com gestantes atendidas em 48 Unidades Básicas de Saúde (UBS) de um município do Sul do Brasil. O processo de amostragem considerou a média anual de gestantes atendidas na cidade (n=1517), totalizando 384 gestantes. Foram incluídas no estudo as gestantes do terceiro trimestre de gestação com 18 anos ou mais de idade. As entrevistas foram feitas face a face. O consumo de AUP foi identificado por meio de um recordatório alimentar de 24 horas de uma lista de 23 subgrupos de AUP. O consumo de 6 ou mais AUP foi considerado elevado. O estresse foi analisado pela escala de estresse percebido (PSS-14) e a ansiedade foi autorreferida. Para avaliar os sintomas depressivos foi utilizado o Questionário de Saúde do Paciente (PHQ-9). Análises brutas e ajustadas foram realizadas através do teste exato de Fisher e Regressão de Poisson. [RESULTADOS] - Ao final, participaram do estudo 428 gestantes. A prevalência de consumo elevado de AUP foi de 24,8%. Na análise ajustada, o consumo de AUP esteve relacionado com ansiedade, estresse e sintomas depressivos, ou seja, gestantes que consumiam mais AUP tiveram 1,42 vezes mais probabilidade de ter ansiedade, além de prevalência 1,56 vezes maior de estresse e 1,31 vezes maior de sintomas depressivos. [CONCLUSÃO] - O consumo elevado de AUP entre gestantes foi relacionado com importantes desfechos de saúde mental (ansiedade, estresse e sintomas depressivos). Tais achados evidenciam a importância da promoção de políticas de incentivo a práticas alimentares saudáveis voltadas para as gestantes a fim de assegurar a saúde materno-infantil nas diferentes etapas da gestação.